




REVISÃO


Evidências científicas acerca da doação e cuidados na coleta de leite humano em domicílio

Scientific evidence about donation and precautions in the collection of human milk at home
Evidencia científica sobre donación y cuidados en la recolección de leche humana en el hogar


Layanna lasmin Chaves da Silva¹

 <https://orcid.org/0000-0002-0594-2836>


Aderlaine da Silva Sabino¹

 <https://orcid.org/0000-0002-9881-3282>

Lucas Lorrán Costa de Andrade¹

 <https://orcid.org/0000-0002-7924-0538>


Wagner Ferreira Monteiro²

 <https://orcid.org/0000-0002-3303-3031>


Elizabeth Teixeira³

 <https://orcid.org/0000-0002-5401-8105>

Bianca Jardim Vilhena²

 <https://orcid.org/0000-0002-6304-2596>

Aline Libório de Oliveira⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-1790-356X>

¹Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM/ULBRA). Manaus, Amazonas, Brasil; ²Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Manaus, Amazonas, Brasil; ³Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil;

⁴Faculdade Estácio do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Sintetizar evidências na literatura científica acerca da doação e cuidados na coleta de leite humano em domicílio. **Métodos:** Revisão integrativa que teve como questão de pesquisa: quais cuidados devem ser realizados por doadoras de leite humano durante a coleta domiciliar? Através de descritores, foram realizadas buscas nas bibliotecas MedLine, LILACS e SciELO. O período dos estudos selecionados foi de 2017 a 2020. **Resultados:** Foram incluídos 11 artigos. As categorias que emergiram foram: a informação sobre a doação de leite começa no pré-natal e se estende ao domicílio; limites a superar quanto à coleta de leite humano; mitos e verdades sobre doação de leite humano. A síntese dos achados permitiu identificar um conjunto de aspectos que precisam ser considerados no agir cuidativo durante as orientações da coleta de leite humano. **Conclusão:** A informação sobre a doação de leite humano precisa ser uma estratégia transversal, do pré-natal ao domicílio. Os cuidados na coleta envolvem tanto o ambiente e condições da doadora quanto a ordenha em si e o acondicionamento do leite coletado.

Descritores: Banco de leite. Aleitamento materno. Compartilhamento de leite. Leite humano.

ABSTRACT

Objective: To synthesize evidence in the scientific literature about donation and precautions in the collection of human milk at home. **Methods:** Integrative review whose research question was: what precautions should be taken by human milk donors during home collection? Through descriptors, searches were performed in MedLine, LILACS and SciELO libraries. The period of selected studies was from 2017 to 2020. **Results:** 11 articles were included. The categories that emerged were: information on milk donation begins in prenatal care and extends to the home; limits to be overcome regarding the collection of human milk; myths and truths about human milk donation. The synthesis of the findings allowed us to identify a set of aspects that need to be considered in the care action during the guidelines for the collection of human milk. **Conclusion:** Information on human milk donation needs to be a transversal strategy, from prenatal care to home. Precautions during the collection involves both the environment and conditions of the donor as well as the milking itself and the packaging of the collected milk.

Descriptors: Milk bank. Breast feeding. Milk sharing. Human milk.

RESUMÉN

Objetivo: Sintetizar evidencias en la literatura científica sobre la donación y los cuidados en la recolección de leche humana en el domicilio. **Métodos:** Revisión integradora cuya pregunta de investigación fue: ¿qué cuidados deben realizar las donantes de leche humana durante la extracción domiciliar? A través de descriptores, se realizaron búsquedas en las bibliotecas MedLine, LILACS y SciELO. El período de estudios seleccionados fue de 2017 a 2020. **Resultados:** Se incluyeron 11 artículos. Las categorías que surgieron fueron: la información sobre la donación de leche comienza en el prenatal y se extiende al hogar; límites a superar en cuanto a la recolección de leche humana; mitos y verdades sobre la donación de leche humana. La síntesis de los hallazgos permitió identificar un conjunto de aspectos que necesitan ser considerados en la acción asistencial durante las orientaciones para la recolección de leche humana. **Conclusión:** La información sobre la donación de leche humana debe ser una estrategia transversal, desde el prenatal hasta el domicilio. El cuidado en la recolección involucra tanto el entorno y las condiciones de la donante como el propio ordeño y el embotellamiento de la leche recolectada.

Descritores: Banco de leche. Lactancia materna. Compartir leche materna. Leche Humana.

INTRODUÇÃO

O leite materno é considerado o alimento adequado para crianças, tanto do ponto de vista nutritivo e imunológico, quanto psicológico, pois possui proteínas, aminoácidos, oligossacarídeos, enzimas, anticorpos, vitaminas e minerais que juntos nutrem e garantem a imunidade. Além disso, o leite materno também favorece o vínculo mãe-filho, oferece os nutrientes que a criança necessita para iniciar uma vida saudável, melhora a digestão e minimiza cólicas, reduz o risco de doenças alérgicas e previne contra doenças contagiosas, como a diarreia, sendo essencial o seu consumo único e exclusivo durante os seis primeiros meses de vida. Neste contexto, é importante que os profissionais de saúde incentivem e orientem as mães quanto aos benefícios do aleitamento materno, fornecendo as informações necessárias para que essa prática seja fortalecida.⁽¹⁻²⁾

O consumo de leite materno é importante para a alimentação de crianças em diferentes fases da vida e a doação de leite humano (LH) é uma alternativa fundamental quando por alguma razão não é possível que o bebê receba o leite da própria mãe. Em prol dessas afirmativas, estudos realizados sobre os benefícios da amamentação e/ou ingestão de LH até os seis primeiros meses de vida têm destacado que a doação de leite materno reduz os índices de mortalidades nas principais Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) brasileiras.⁽³⁾

A Rede de Banco de Leite Humano (RBLH) é considerada a maior e mais complexa do mundo pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Apresenta seu modelo de crescimento baseado na descentralização aos Estados e municípios, sendo formada, atualmente, por 222 bancos de leite humano (BLH) em funcionamento e mais 212 postos de coleta de leite humano (PCLH). Os BLHs são serviços especializados, obrigatoriamente vinculados a um hospital de atenção materno-infantil, encarregados de ações voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução das demandas de coleta e classificação da produção láctea da nutriz e cumprimento das atividades de coleta, processamento e monitorização da qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostró), leite de transição e leite maduro.⁽⁴⁻⁶⁾

Apesar do BLH trabalhar constantemente com orientações para o processo de doação, armazenamento e entrega do leite ordenado, os PCLHs ainda possuem quantidade insuficiente de LH adequado para utilização. O número de amostras de leite contaminado é alto, tendo como maior causa os cuidados higiênicos não realizados pela doadora. Isso é reflexo de falhas no repasse de informações/orientações, baixo acesso a materiais educativos ou falta de atenção às informações. Esses fatos indicam que o acompanhamento e fornecimento de orientações por profissionais qualificados, desde o início da primeira coleta de leite no domicílio até as fases seguintes do processo de doação externa ao BLH, são importantes para reduzir o descarte de LH.⁽⁷⁾

Evidências científicas acerca da doação e cuidados..

Com base na análise da temática, o objetivo deste estudo foi sintetizar evidências na literatura acerca da doação e cuidados na coleta de LH em domicílio.

MÉTODOS

Revisão integrativa da literatura realizada nos meses de junho a outubro de 2021. Para o desenvolvimento deste estudo, foram percorridos seis passos: estabelecimento da questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.⁽⁸⁾

1° Passo: Utilização da estratégia População, Intervenção e Contexto/Resultados (PICo) para o desenvolvimento da questão de pesquisa “quais cuidados devem ser realizados por doadoras de LH durante a coleta domiciliar?”, e escolha dos descritores na busca das evidências científicas sobre a temática (Quadro 1).⁽⁹⁾

Quadro 1. Estratégia PICo utilizada no estudo. Manaus, Amazonas, Brasil.

ACRÔNIMO	DESCRITORES
P - População: doadoras de leite humano	Bancos de leite, <i>milk banks</i> , aleitamento materno, <i>breast feeding</i>
I - Intervenção/Exposição: cuidados na coleta do leite materno	Compartilhamento de leite, <i>milk sharing</i>
Co - Desfecho/Contexto: domiciliar	Leite humano, <i>human milk</i>

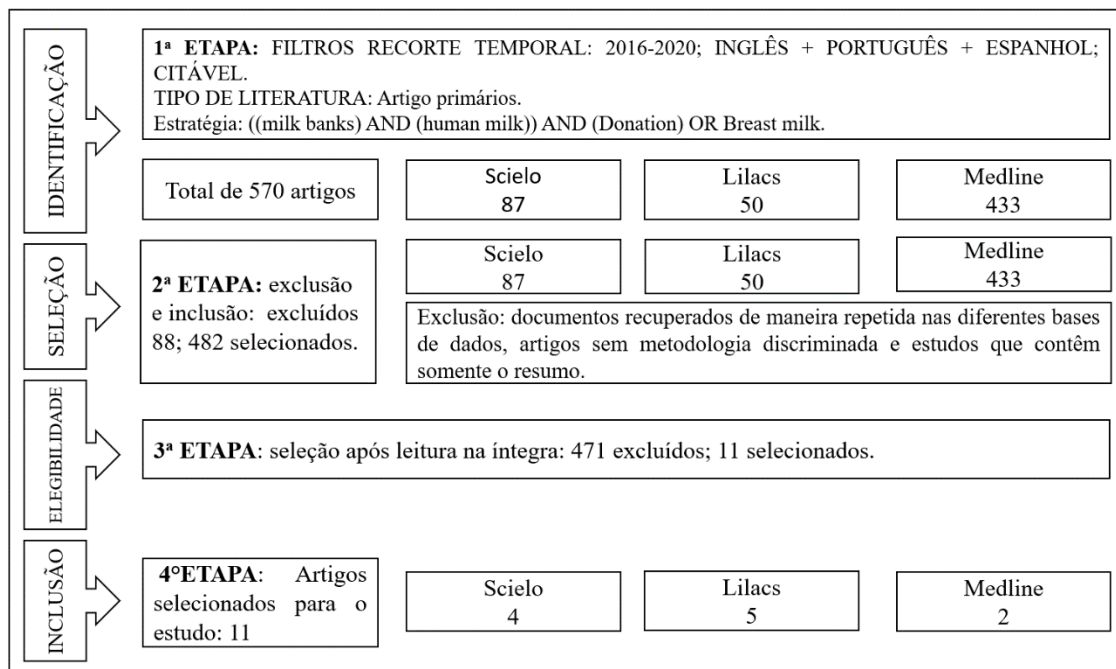
Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

2° Passo: A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados MedLine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Combinando descritores com operadores booleanos OR e AND, elaborou-se a estratégia de busca dos artigos no idioma inglês ((*milk banks*) AND (*human milk*)) AND (*Donation*) OR (*Breast milk*). Os critérios de inclusão foram: artigos primários nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2016 e 2020, disponíveis na íntegra e que respondam à pergunta de revisão. O recorte temporal se deu pela criação do Projeto de Lei do Senado n° 171, de 2016, que obriga hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde da gestante a manter BLH. Nesse período, a temática esteve em evidência e gerou o interesse de pesquisadores.

Os critérios de exclusão foram: documentos recuperados de maneira repetida nas diferentes bases de dados, artigos sem metodologia discriminada (editoriais, artigos de opinião, cartas ao editor, estudos reflexivos). Na terceira etapa, 471 foram artigos excluídos por não responderem ao objetivo. Embora abordassem a temática, não traziam os cuidados da coleta em domicílio. O fluxo de seleção buscou respeitar as etapas do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA) (Figura 1).⁽¹⁰⁾

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos, adaptado do PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3° e 4° Passos: O processo se deu por meio da leitura dos artigos incluídos com vistas a sintetizar as informações-chave e categorizá-los em um instrumento elaborado pelos pesquisadores, para caracterização dos estudos contendo informações referentes ao ano de publicação, título, local de pesquisa, base de dados e nível de evidência (NE). Depois, foi realizada a análise de conteúdo e a criação de um diagrama com os cuidados durante a coleta de LH e identificação de categorias a serem discutidas.

O NE é categorizado em sete níveis: 1- as evidências provêm da revisão sistemática, metanálise ou de diretrizes clínicas oriundas de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados e controlados; 2- evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; 3- evidências derivadas de ensaios clínicos bem delineados, sem aleatorização; 4- evidências oriundas de estudo de coorte e de caso-controle bem delineados; 5- evidências apresentadas de revisão sistemática, de estudos descritivos e qualitativos; 6- evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo; 7- evidências derivadas da opinião de autoridades e/ou parecer de comissão de especialistas.⁽¹¹⁾

5° e 6° passos: organização dos resultados, discussão dos achados a partir da literatura e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

RESULTADOS

Foram analisados 11 artigos, posteriormente caracterizados segundo ano, título, periódico, local de pesquisa, base de dados e NE (Quadro 2).

Dos 11 estudos, nove foram realizados no Brasil.^(12-14,16-17,19-22) Os artigos foram publicados, predominantemente, no ano de 2018,⁽¹⁶⁻¹⁹⁾ sendo a maioria das publicações no idioma português. A base de dados que mais contribuiu foi a LILACS. Constatou-se que sete estudos expressaram NE 4.^(12,15-17,19-22)

A síntese dos achados permitiu identificar um conjunto de aspectos que precisam ser considerados no agir cuidativo durante as orientações na coleta de LH (Figura 2).

As categorias que emergiram a partir dos achados foram: a informação sobre a doação de leite começa no pré-natal e se estende ao domicílio; limites a superar quanto à coleta de leite humano; mitos e verdades sobre doação de leite humano.

DISCUSSÃO

A informação sobre a doação de leite começa no pré-natal e se estende ao domicílio

Entender a importância, o processo e o destino do leite é tão importante quanto o ato de doar em si. Isto porque, quando não se sabe o motivo de estar fazendo algo, tende-se a fazer de forma mecanizada e inapropriada. Neste contexto, a informação é essencial, pois as lactantes poderão compreender o processo e então realizar este ato com mais precisão e cuidado.⁽¹²⁻¹⁴⁾

A análise dos estudos demonstra que todas as lactantes se queixam de falta de informação, principalmente durante o pré-natal. Algumas relatam que a abordagem da doação ocorre somente no puerpério, mais especificamente horas após o parto. Nesse momento em que grandes mudanças estão ocorrendo, muitas mulheres não conseguem absorver as informações e se interessar de fato pela doação. Ainda que se interessem, o momento não é propício e as orientações acabam sendo esquecidas. Alguns autores apontam os fatores que influenciam as lactantes na doação de leite. Ações educativas e de apoio social, que contemplem todo o período gravídico-puerperal, são determinantes para o interesse e a motivação ao ato de doar LH.^(12-14,16-17,20-22,24)

Nesse contexto, destaca-se a importância do enfermeiro no atendimento às gestantes, puérperas e nutrízes. É o profissional da saúde o responsável pelo primeiro contato nas unidades e quem está à frente dos cuidados, sendo este um promotor do

aleitamento materno, que utiliza de suas destrezas para ensinar e propagar os cuidados que essas mães precisam ter e saber sobre a doação de LH.^(12-14,16,18,21,25)

Além de prepará-las para o ato da doação, é preciso explicar o que é o BLH, como ele funciona,

Evidências científicas acerca da doação e cuidados.. seus princípios e o destino do leite que estão doando. Muitas doadoras relatam que não sabem o destino do seu leite, não tendo dimensão da importância social que este ato representa, fazendo, por vezes, com que desistam de doar por acharem que todo trabalho para coleta é em vão.^(12-13,15)

Quadro 2. Características dos artigos incluídos na revisão. Manaus, Amazonas, Brasil.

Ano	Título do estudo	Periódico	Local da pesquisa	Bases de dados	NE
2020	Desejo de doar leite: relação com características maternas ⁽¹²⁾	Av. Enferm	Brasil	SciELO	4
2020	Puérperas e sua compreensão sobre a doação de leite humano ⁽¹³⁾	Rev. Bras. Saúde M. Infant.	Brasil	SciELO	6
2019	Conhecimento e adesão à doação de leite humano de parturientes de um hospital público ⁽¹⁴⁾	Interações	Brasil	SciELO	6
2019	A descriptive Study of the attitudes, perceptions, and experiences of human milk donation ⁽¹⁵⁾	NANN	Estados Unidos	MedLine	4
2018	Human milk collection and utilization in a milk bank from a municipality of Paraná State ⁽¹⁶⁾	RPCFO	Brasil	LILACS	4
2018	Perfil calórico e higienicossanitário do leite pasteurizado pelo banco de leite humano do estado do Acre ⁽¹⁷⁾	Hig. aliment	Brasil	LILACS	4
2018	Recommendations for the creation and operation of maternal milk banks in Spain ⁽¹⁸⁾	An Pediatr (Barc)	Espanha	MedLine	7
2018	Quality of human milk expressed in a human milk bank and at home ⁽¹⁹⁾	Jornal de Pediatria Metrics	Brasil	SciELO	4
2017	Rede de doação de leite humano: integração de unidades básicas de saúde, atenção secundária e banco de leite humano ⁽²⁰⁾	Rev. Med Minas Gerais	Brasil	LILACS	4
2017	Motivos de doação de leite humano de acordo com diferentes rendimentos per capital ⁽²¹⁾	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.	Brasil	LILACS	4
2017	Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units ⁽²²⁾	J Pediatr (Rio)	Brasil	LILACS	4

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Disseminar informação sobre a doação do LH e o funcionamento dos BLHs deve começar ainda no pré-natal, pois é o momento em que essas mulheres estão mais abertas e dispostas a novas informações e conhecimentos. Assim, quando chegarem no puerpério, vão saber o suficiente sobre o assunto e serão grandes candidatas à doação. Esses achados corroboram um outro estudo que identificou o

aprimoramento dessa abordagem na atenção primária à saúde ao divulgar os benefícios dessa prática de maneira satisfatória e efetiva.^(12-22,26)

A visita ao domicílio de doadoras e possíveis doadoras por profissionais do BLH e dos responsáveis pelo transporte do leite é uma forma de humanizar o atendimento e levar mais informações às lactantes. Seria o local e momento ideais para alinhar o

processo, esclarecer dúvidas e promover o conhecimento, fortalecendo o vínculo profissional/nutriz e ainda incluir a família nesse processo, que não é simples e requer apoio.^(14,22)

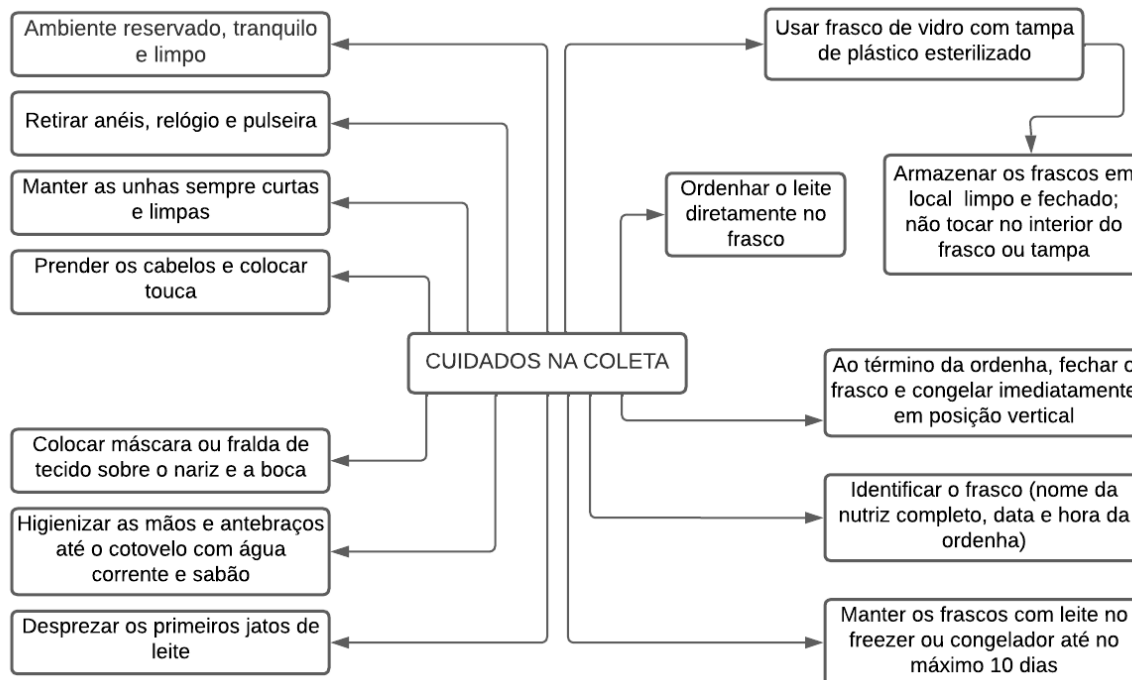
Limites a superar quanto à coleta de leite humano

A RBLH preconiza que a coleta do LH deve ser realizada adequadamente no que diz respeito aos cuidados de higiene pessoal, técnica de ordenha, coleta do leite, limpeza e esterilização de frascos, estocagem, rotulagem e transporte.⁽²⁷⁾ Observa-se que a falha principal está no ato da ordenha do leite. Isso porque as mulheres relatam não terem obtido

Evidências científicas acerca da doação e cuidados.. orientações necessárias durante o pré-natal e puerpério, o que se torna uma dificuldade para a prática da doação e, conseqüentemente, para a garantia da qualidade do leite.

Por outro lado, um estudo realizado com 19 mulheres cadastradas em um BLH identificou que as doadoras não apresentavam dificuldades com o ato da doação.⁽²⁸⁾ No entanto, ainda se faz necessária a ampliação de divulgações e campanhas, a fim de propagar o conhecimento sobre a importância da doação do LH, além de avaliações constantes de indicadores de deficiência do número de nutrizas cadastradas no BLH.^(12-14,17,22)

Figura 2. Diagrama dos cuidados na coleta de leite humano. Manaus, Amazonas, Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ressalta-se que é imprescindível que a ordenha seja conduzida com rigor higiênico-sanitário, para que, dessa forma, possa-se garantir a manutenção das características imunobiológicas e nutricionais do produto, visto que são consideradas indicadores do controle de qualidade do leite.⁽²⁹⁾

Outra barreira encontrada foi a falta de insumos necessários para doação. A RBLH diz que o frasco deve ser de vidro com tampa de plástico, como os de café solúvel ou maionese. Antes de usados, devem ser lavados e esterilizados. Se o BLH não disponibilizar esses potes, já se cria uma dificuldade e possível causa de desistência. Assim como a touca e a máscara que a doadora precisa utilizar durante a coleta a fim de não contaminar o leite; caso não seja ofertado, a qualidade do leite é comprometida, podendo resultar no seu descarte.^(14-17,27)

O transporte do leite coletado em domicílio ao BLH ou PCLH se configura como a principal dificuldade e inacessibilidade das doadoras. A RBLH descreve que essa coleta é realizada de diferentes formas. Pode ser que a doadora precise levar o pote pessoalmente ou, se o BLH vinculado possuir uma rotina de coleta, o veículo vai até o domicílio e recolhe. Outros BLHs contam com a parceria do corpo de bombeiros militar, que fazem essa rota e realizam a tarefa. No entanto, estudos mostram que as estratégias de recolhimento desse leite não funcionam de forma efetiva, pois as lactantes alegam

não poderem contar com esse suporte de virem buscar no domicílio. Algumas até tinham o apoio dos bombeiros, mas não sempre. Em sua maioria, tinham que levar o leite até os BLHs e PCLHs, algo muitas vezes cansativo e inviável.^(12-15,21,27)

Observa-se que os cuidados em domicílio deixam a desejar devido à falta de orientação, suporte da equipe e estratégias para fortalecer o vínculo da doadora com o BLH onde a lactante está inserida. Como comprovação dessas afirmativas, tem-se o descarte de leite e o baixo estoque dos BLHs, pois as dificuldades estão sempre sobressaindo às facilidades.⁽¹²⁻²²⁾

Mitos e verdades sobre doação de leite humano

Os mitos sobre a doação de LH estão relacionados à falta de conhecimento, principalmente sobre o processo que envolve a doação, o que leva as mulheres a crerem que seja uma prática complexa e pouco provável em sua realidade. Quando se fala em aleitamento materno, automaticamente surgem muitos mitos que são, por vezes, tomados como verdade por um contexto social. A doação de leite causa grandes dúvidas que, se não esclarecidas ou bem explicadas, geram mitos que se transformam em barreiras que interferem na doação.^(14-15,17)

Dos principais mitos observados, encontramos o seguinte: “receio de secar o leite”. O Ministério da Saúde é enfático ao dizer que o esvaziamento

inadequado da mama, seja por inibição mecânica ou química, é que pode haver a diminuição da produção de leite. A remoção contínua dos peptídeos supressores da lactação contidos no leite garante a reposição total do leite removido, ou seja, quanto mais esvaziar a mama, mais leite ela irá produzir.^(14,28)

Em seqüência, a frase “filho ficar mais fraco” também se trata de um mito, pois o leite doado só é extraído após a satisfação completa da criança. Por isso, os BLHs são criteriosos na seleção das doadoras, pois nem todas as mães apresentam produção láctea que exceda as necessidades de seu bebê. Esse é um dos critérios de inclusão ou exclusão durante a seleção das doadoras.^(14,29)

Outra questão é a quantidade de leite que deve ser retirado. Muitas mães não sabem e se prendem a números, quando, na verdade, não existe quantidade de leite ou padronização do número de vezes para ordenha.^(14,17,22,29)

É preciso deixar claro que o leite recebido irá passar por um processo de pasteurização, sendo transformado de LH ordenhado cru (LHOC) em LH ordenhado pasteurizado (LHOP). Esse processamento, no entanto, não substitui os cuidados que precisam ser feitos durante a coleta em domicílio. É importante que o leite seja protegido de contaminação anteriormente à chegada aos BLHs, com o intuito de preservar seus componentes até a distribuição.⁽²⁰⁾

É essencial que os profissionais repassem essas informações e quebrem esse ciclo de mitos que rodeiam a doação, a fim de promover esse ato e aumentar o número de famílias interessadas em contribuir com os BLH. É notório que esses mitos influenciam o engajamento e a inadequação da prática de coleta e afetam diretamente a qualidade do leite e a assiduidade das doadoras.⁽¹²⁻²²⁾

Como limitação do estudo, destaca-se que foram consultados apenas artigos livres e gratuitos e não houve inserção de literatura cinzenta. Acredita-se que essa revisão contribui para a atenção primária à saúde ao trazer evidências que indicam a necessidade de educação permanente dos profissionais envolvidos no atendimento às doadoras de LH. Outra contribuição, é indicar a importância da produção de materiais educativos para as doadoras sobre a coleta de leite em domicílio.

CONCLUSÃO

As boas práticas na doação de LH e coleta em domicílio estão relacionadas com o agir cuidativo dos profissionais de saúde nas orientações e capacitações das lactantes. A efetivação do processo está associada à segurança e ao esclarecimento às doadoras.

Com base no que foi analisado, se evidencia que a informação sobre doação de LH precisa ser uma estratégia transversal, do pré-natal ao domicílio. Os cuidados na coleta envolvem tanto o ambiente e as condições da doadora quanto a ordenha em si e o acondicionamento do leite coletado.

REFERÊNCIAS

1. Sousa FLL, Alves RSS, Leite AC, Silva MPB, Veras CA, Santos RCA, et al. Benefits of breastfeeding for women and newborns. *Res Soc Dev*. [Internet]. 2021; 10(2): e12710211208. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208>
2. Brasil. Saúde Brasil: Leite Materno: o primeiro contato do bebê com a comida de verdade [Internet]. 2020 [Citado em 25 out 2021]. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-que-ro-me-alimentar-melhor/leite-materno-o-primeiro-contato-do-bebe-com-a-comida-de-verdade>
3. ONU. Organização das nações unidas. WFP mostra benefícios do aleitamento no Dia Mundial de Doação de Leite Humano. [Internet]. 2022 [Citado em 26 maio 2022]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/182774-wfp-mostra-beneficios-do-aleitamento-no-dia-mundial-de-doacao-de-leite-humano>
4. Fonseca RMS, Milagres LC, Franceschini SCC, Henriques BD. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. *Cien Saude Colet*. [Internet]. 2021; 26(1):309-18. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de atenção primária à saúde. Experiência brasileira dos Bancos de Leite Humano é reconhecida mundialmente. 2020 [Citado em 27 out 2021]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/8757>
6. FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH). Bancos de leite humano - localização e relatórios. [Internet]. 2020 [Citado em 20 set 2021]. Disponível em: https://producao.redeblh.icict.fiocruz.br/portal_blh/blr_brasil.php
7. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Principais Questões sobre o Papel dos BLH na Promoção e Proteção do Aleitamento Materno [Internet]. 2021 [Citado em 22 set 2021]. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/principais-questoes-sobre-o-papel-dos-blh-na-promocao-e-protecao-do-aleitamento-materno/>
8. Sousa LMM, Vieira CMAM, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem [Internet]. 2017; 21(2):17-26. Disponível em: <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>
9. Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9th ed. Porto Alegre: ArtMed; 2018.
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med* [Internet].

11. Santos e Silva RK, De Moura MS, Carvalho ML, Braz ZR, Moura NS, Mendes AN, et al. Desejo de doar leite: relação com características maternas. *Av Enferm.* [Internet]. 2020; 38(2):216-25. doi: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.82838>
12. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.* Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.
13. Buges NM, Klinger KSA, Pereira RJ. Puérperas e sua compreensão sobre a doação de leite humano. *Rev Bras Saúde Mater Infant.* [Internet]. 2020; 20(1):213-25. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000100012>
14. Muller KTC, Souza AIP de, Cardoso JMF, Palhares DB. Conhecimento e adesão à doação de leite humano de parturientes de um hospital público. *Inter.* [Internet]. 2019;20(1):315-26. doi: <https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.1588>
15. Wambach K, Bateson T, Matheny P, Easter-Brown K. A descriptive study of the attitudes, perceptions, and experiences of human milk donation. *Adv Neonatal Care.* [Internet]. 2019; 19:441-51. doi: <https://doi.org/10.1097/anc.0000000000000659>
16. Soares LG, Dolinski D, Wagner LPB, Santos LSF, Soares LG, Mazza VA. Human Milk Collection and Utilization in a Milk Bank From a Municipality of Paraná State. *R Pesq. Cuid Fundam online.* [Internet]. 2018; 10(3):656-62. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.656-662>
17. Vieira DO, Ritter CG, Imada KS, Martins FA. Perfil calórico e higienicossanitário do leite pasteurizado pelo banco de leite humano do estado do Acre. *Hig Alimentar.* [Internet] 2018; 32(278):85-91. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/910584/280-281-maio-jun-2018-85-91.pdf>
18. Calvo J, García Lara NR, Gormaz M, Peña M, Martínez Lorenzo MJ, Ortiz Murillo P, et al. Recomendaciones para la creación y el funcionamiento de los bancos de leche materna en España. *An Pediatr.* [Internet]. 2018; 89(1):1-76. doi: <https://doi.org/10.1016/j.anpedi.2018.01.010>
19. Borges MS, Oliveira AMM, Hattori WT, Abdallah VOS. Quality of human milk expressed in a human milk bank and at home. *J Pediatr.* [Internet]. 2018;94(4):399-403. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jpedp.2017.09.014>
20. Megda MLM, Braga LA, Parizzi MR, Bouzada MCF. Rede de doação de leite humano: integração de unidades básicas de saúde, atenção secundária e Evidências científicas acerca da doação e cuidados.. banco de leite humano. *Rev Assoc Med Minas Gerais* [Internet]. 2017; 27:1-6. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2334>
21. Santos JAB, Serva VMSBD, Caminha MFC. Motivos de doação de leite humano de acordo com diferentes rendimentos per capita. *Rev Bras Saúde Mater Infant.* [Internet]. 2017; 17(2):307-15. doi: <https://doi.org/10.1590/1806-93042017000200006>
22. Meneses TM, Oliveira MIC, Boccolini CS. Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units. *J Pediatr.* [Internet]. 2017;93(4):382-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2016.09.004>
23. Buges NM, Pereira RJ. Fatores que influenciam o processo de doação de leite humano: uma revisão sistemática da literatura. *Rev Cont Saúde* [Internet]. 2020; 20(38):122-30. Doi: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2020.38.122-130>
24. Vassimon HS, dos Santos CM, Cossi JM de O, Maniglia FP. Características da gravidez e lactação de mulheres atendidas em um banco de leite humano. *R Assoc Bras Nutr.* [Internet]. 2020; 11(1):35-47. doi: <https://doi.org/10.47320/rasbran.2020.1153>
25. Souza GB de, Cardoso DC de O, Correia CV, Bongestad MM dos S, Silva PCP de O da. The importance of human milk donation in the contribution of development to premature newborns. *RSD* [Internet]. 2021;10(7):e15210716095. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16095>
26. FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH). Como coletar o leite humano para doação. [Internet] 2019 [Citado em 18 out 2021]. Disponível em: <https://RBLH.fiocruz.br/como-coletar-o-leite-humano-para-doacao>
27. Santos ARS, Bispo AAC, Alves ALA, Oliveira VE, Braga AV, Bastos IGGS, et al. The importance of breastfeeding donation: donator's perception from Vitória da Conquista. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2021; 4(5), 19561-71. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-089>
28. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. 1 ed. [Internet] Brasília (DF): ANVISA; 2008. [Citado em 30 out 2021]. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_banco_leite.pdf
29. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Atual [Internet]. Brasília (DF). 2014 [Citado em 30 out 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf

Fontes de financiamento: Não
Conflitos de interesse: Não
Data da submissão: 2022/29/04
Aceite: 2022/26/09
Publicação: 2022/14/10

Autor correspondente:
Aderlaine da Silva Sabino
E-mail: aderlainesabino@yahoo.com.br

Como citar este artigo:

Silva LIC, Sabino AS, Andrade LLC, Monteiro WF, Teixeira E, Vilhena BJ, Oliveira AL. Evidências científicas acerca da doação e cuidados na coleta de leite humano em domicílio Rev Enferm UFPI [internet]. 2022 [acesso em: dia mês abreviado ano]; 11: e2629. DOI: 10.26694/reufpi.v11i1.2629

